

## A NATUREZA DO SER INTERNO

Data: 28/04/99 – Ocasião: Cursos de Cultura Indiana e Espiritualidade - Local: Kodaikanal

*As árvores produzem frutas para o benefício dos outros;  
Os rios fluem para a melhoria de todos;  
As vacas produzem leite para o benefício dos outros;  
O corpo humano foi dado ao homem para ajudar os outros.*

*(Verso em Sânscrito)*

Neste mundo, árvores, rios e vacas ajudam os outros sem qualquer traço de motivo egoísta. Eles não esperam nada em retorno. Sem árvores, rios e vacas, não pode existir o mundo. De fato, são eles que o sustentam. Mas, a ironia é que homem não faz qualquer esforço para ajudar e servir aos outros. O espírito de sacrifício evidente em árvores, rios e vacas está ausente no homem hoje. Ele gasta todo seu tempo satisfazendo seus desejos egoístas e não usa nem sequer um momento para fazer bem aos outros ou para ajudá-los. O Avatar Sai encarnou nesta Era de *Kali* com a missão divina de fazer todo indivíduo perceber sua relação com a comunidade, e, em última instância, com a Divindade.

### A Verdadeira Individualidade do Homem

A transformação individual é absolutamente essencial. Mas, hoje o homem está desperdiçando seu tempo em práticas más. Ele indulge diariamente em atividades profanas. Ele se rebaixa pelos seus hábitos maus. Ele mata animais e come a carne deles. Em vez de purificar sua mente, ele a degrada usando drogas. Ele profana o tempo, que é a verdadeira forma da Divindade, jogando. Ele nutre qualidades más se entregando a atividades más. Além disto, ele se envolve em atividades degradantes como roubar e denegrir os outros. Ele lê livros vulgares, que geram pensamentos maus e sentimentos violentos nele. Como indulge cada vez mais em atividades más, ele também polui e corrompe a sociedade. Quando os indivíduos tomam caminhos ruins, a sociedade inteira se degenera. Ensinar e propagar a espiritualidade é essencial para a purificação do indivíduo e da sociedade.

O que é espiritualidade? Aquilo que destrói a natureza animal do homem, nutre a natureza humana e, finalmente, o transforma em um ser Divino, é espiritualidade. Adorar, entoar canções devocionais e executar rituais são atos de importância secundária. Eles não podem ser identificados com a verdadeira espiritualidade. A palavra SAI indica para o mundo o significado da transformação nos três níveis. A letra 'S' representa transformação a nível espiritual (*Spiritual*), 'A' a transformação ao nível de associação (social) e 'I' a transformação a nível individual. A transformação individual é a base para as outras duas. Então, este é o primeiro passo. Mas, atualmente, a palavra Indivíduo não é entendida corretamente. Vocês normalmente levam só a forma humana em conta e identificam isto com um indivíduo. Quem é um indivíduo? Aquele que manifesta sua Divindade latente através de sua conduta, é um indivíduo. Este princípio divino latente permeia o ser inteiro de um indivíduo da cabeça aos pés, e é chamado consciência. Manifestar e demonstrar a presença desta consciência é a característica de um ser humano. Em vez de manifestar o puro Ser Interno, o Eu, o homem hoje está manifestando qualidades e tendências más que são relacionadas ao seu ser exterior, isto é, o corpo. A Divina Consciência latente em todo ser humano é sua verdadeira individualidade. Esta consciência deveria ser colocada no caminho certo.

### Coloquem Seus Sentidos na Direção Certa

Eu disse outro dia: "*Verdadeiramente tudo isso é Brahman*" (Verso em Sânscrito). Este é um *Mantra*. "*Deus é o morador interno de todos os seres*" (Verso em Sânscrito) é outro *Mantra*. É essencial para todos entender e perceber o significado interno destes *Mantras*. Todo *Mantra* está carregado de um profundo significado interno. É impossível entender o verdadeiro significado dos *Mantras* sem adquirir virtudes. Quais são estas virtudes? Reta visão é uma delas. A humanidade estará em perigo sem a reta visão. A imagem de todo objeto visto é impressa na mente. Então, em primeiro lugar, deve-se ter reta visão. A reta visão é aquela imaculada pela influência negativa dos sentimentos, pensamentos e ações más. Não vejam o mal, vejam o que é bom. O que desenvolve o seu discernimento para entender o que é bom, eterno e verdadeiro é a reta visão. A seguir vem o reto ouvir. Vocês só deveriam ouvir boas conversas. Sob nenhuma circunstância vocês deveriam escutar conversas más. Para isto vocês deveriam escutar textos sagrados, *bhajans* e conversas sobre atos sagrados.

Tudo neste mundo é transitório. Os *Vedas* dizem: "*Tudo aquilo que é visto está fadado a perecer*" (Verso em Sânscrito). Tudo aquilo que vocês vêem desaparecerá um dia ou outro. Para o caminho de nove passos da devoção o reto ouvir é o começo. Escutar, cantar as glórias do Senhor, o recordar constante do nome de *Vishnu*, servir aos pés do Senhor, a adoração, a exaltação, a atitude de servir, a amizade e a auto-entrega são os nove caminhos da devoção. O primeiro passo para o ato final de auto-entrega é escutar. *Sruti* (som divino, por exemplo, os *Vedas*) é derivado somente de ouvir.

A próxima virtude é o reto falar. A reta visão e o reto ouvir levam ao reto falar. Seu falar deveria ser bom. Nunca pronunciem palavras severas. Falem suave e docemente. É por isto que lhes falo freqüentemente: "Vocês não podem agradar sempre, mas sempre podem falar de uma maneira agradável". Digam o que têm que dizer sem aspereza. Falem suavemente de forma que só a pessoa para quem suas palavras são direcionadas possa ouvi-los. Tal fala suave e doce deveria ser desenvolvida. Boa visão, boa audição e boas palavras levam a pensamentos bons. "*Assim como são os pensamentos, será o resultado*" (Verso em Sânscrito). Pensamentos certos conduzem à ação correta. Sem pensamentos bons não é possível executar boas ações.

Buddha realizou penitências por muitos anos para colocar seus cinco sentidos no caminho sagrado. Mero conhecimento livresco não tem nenhuma consequência. Está relacionado à arte e é, de fato, artificial. Mero conhecimento textual não o conduzirá à reta visão. Similarmente, seu sentido de audição não se torna santo por ouvir as exposições de um professor. Pensamentos bons não podem ser adquiridos lendo escrituras ou escutando os ensinamentos de um mestre. Através do esforço pessoal vocês deveriam pôr seus sentidos da audição, tato, visão, paladar e olfato em uso correto. Isto sozinho os conduzirá para o *Sadhana* (prática espiritual) adequado. Quando colocam seus sentidos na direção certa, sua vida também entrará no caminho certo. Os sentidos são a causa para a atitude errada do homem atualmente. Como os sentidos se tornaram impuros, a vida inteira também se tornou impura e profana. Se vocês quiserem tornar suas vidas sagradas, terão que santificar seus sentidos primeiro. Assim, Buddha, que realizou penitências durante vários anos, entendeu que todas as práticas ritualistas eram inúteis. Ele enumerou a reta visão, o reto ouvir, o reto falar, o reto pensar e o reto agir como os cinco princípios primordiais para a orientação do homem.

Estes cinco princípios são as cinco forças vitais e os cinco corpos do homem. O corpo físico é o envoltório do alimento (*Annamaya Kosha*). O corpo é passageiro. Mas deveriam nutri-lo, porque só um corpo saudável e corretamente nutrido pode sustentar o envoltório da vida (*Pranamaya Kosha*) e o envoltório mental (*Manomaya Kosha*). O envoltório de vida ajuda no fluxo equilibrado do alento vital (*Prana*) no corpo. Os seres humanos se limitam a estes três corpos. Ninguém tenta alcançar o quarto envoltório, o envoltório de sabedoria (*Vijnanamaya Kosha*) que está além dos envoltórios do alimento, da vida e da mente. Este envoltório só é alcançado depois de transcender os três primeiros. Qual é a natureza destes três envoltórios? Quem você pensa que é, é o envoltório de alimento (*corpo físico*). Quem os outros pensam que você é, é o envoltório mental. Quem você realmente é, é o envoltório da vida. Só quando o ser humano entra no envoltório de sabedoria, ele experimenta a verdadeira bem-aventurança. Assim, o homem tem que manter o corpo saudável. Mas, deveria saber que, como o corpo está associado com os sentidos, ele deveria canalizá-los para o caminho certo. Somente quando os sentidos seguem o caminho certo, a força de vida vibra corretamente no corpo. Esta vibração é Divina em sua natureza.

No *Mantra Gayatri*, a palavra '*Bhur*' se refere ao corpo. O corpo é composto de materiais grosseiros, como água, cal, chumbo, ferro, etc. Todos estes materiais podem não valer mais de uma rúpia. Mas, o valor do corpo não é de uma rúpia. Seu valor é imensurável. '*Bhur*' também representa a terra. A terra é composta de matéria que é passageira. A palavra '*Bhuvah*' no *Mantra* representa vibração. O corpo é composto de matéria grosseira, que não pode ter nenhum movimento sem a força vital de vibração. Na ausência desta vibração, o corpo é mera matéria inanimada. Qual é a fonte desta vibração? Esta vibração se origina da radiação (*Suvaha*) que está relacionada com o conhecimento espiritual.

### **Pureza em Pensamento, Palavra e Ação**

Este conhecimento espiritual vem dos *Vedas*. Os quatro *Mahavakyas* (afirmações fundamentais) dos *Vedas* que dão este conhecimento são "O conhecimento é *Brahman*" (*Prajnanam Brahma*), "O *Atma* é *Brahman*" (*Ayamatma Brahma*), "Eu sou *Brahman*" (*Aham Brahmasmi*) e "Isto é o que você é" (*Tatthwamasi*). A força de Vida (*Prana*) ou vibração só trabalha por radiação. Sem a radiação de *Prajnana*, a vibração não pode ter qualquer movimento. Fica inerte. A verdadeira natureza humana

reside em harmonizar estes três princípios. O homem deveria, então, alcançar a unidade da materialização, vibração e radiação. A harmonia em pensamento, palavra e ação é chamada de *Trikarana Suddhi*.

Eu relatarei a vocês um exemplo do *Mahabharata* para ilustrar isto. Dharmaraja, o irmão primogênito dos Pandavas, era uma encarnação da Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-Violência. Draupadi, nascida a partir do fogo, representava o *Prana*. Bhima, o filho do deus vento, simbolizava o poder da consciência. Vocês sabem que vida sem consciência é inerte. Arjuna simbolizava o poder do motivador interno. Nakula e Sahadeva representavam os órgãos de percepção e de ação, respectivamente. Verdade, retidão, paz e amor unem os sentidos de ação e cognição, adentram o assento do pensamento e sentimento com ajuda da força de vida, chamada vibração, e vivem lá. Assim, a Divindade que existe em todo indivíduo está associada com os cinco sentidos cognitivos - audição, tato, visão, paladar e olfato. Para reconhecer a natureza desta verdade, o homem deveria atingir inicialmente a unidade de pensamento, palavra e ação e harmonizá-los completamente. Esta é a prática espiritual verdadeira. Hoje, o indivíduo típico pensa uma coisa, fala outra e age de um modo completamente diferente "*Manasyanyath Vachasyanyath Karmanyanyath Duratmanam*". Tal maneira de se comportar é típica de uma pessoa má.

Arjuna era o epítome da pureza da tríade - pensamento, palavra e ação. Nakula e Sahadeva, que simbolizavam os sentidos de cognição e ação, proveram as fontes certas. Bhima, o filho do deus vento, permaneceu ao lado de Dharmaraja. A presença dele era tão vital quanto a presença de oxigênio no ambiente. Draupadi simbolizava a força de vida. Somente com a ajuda desta força de vida, Dharmaraja poderia promover a verdade, a retidão, a paz e o amor. Os Pandavas representam, assim, o uso adequado de todos os poderes do corpo, em pureza e harmonia.

### **O Idealismo de Draupadi**

Epopéias como o *Mahabharata*, o *Bhagavata* e outras escrituras indianas, expõem estas realidades espirituais. Embora Bhima e Arjuna estivessem com muita raiva e desejo de vingança quando seus filhos foram mortos por Aswatthama, Draupadi os pacificou. Embora estivesse muito triste com a perda de seus filhos, ela manteve um estado perfeito de equanimidade. Quando Arjuna, em um acesso de raiva, estava pronto para matar Aswatthama, ela citou as escrituras e mudou a mente dele. Draupadi era conhecida pelo seu caráter imaculado. Ela também foi chamada Panchali. Esta palavra é freqüentemente mal interpretada como uma mulher casada com cinco homens. Não, isto não é correto. Ela era capaz de coordenar as funções das cinco sensações cognitivas - som, toque, visão, gosto e cheiro, de uma maneira impecável. Quando Arjuna estava prestes a matar Aswatthama, ela o aconselhou da seguinte maneira:

*"Oh Arjuna, é um ato injusto matar quem está paralisado pelo medo, em angústia, adormecido, desavisado, que se rendeu, que é impotente, que está desarmado ou que é uma fêmea".*

*(Poema em Télugo)*

*"Seu falar está cheio de raiva. É uma característica perigosa. Nenhum ser humano deveria ter raiva. Quem está cheio de raiva não alcança nada mais que a desgraça. A raiva motiva a pessoa a praticar ações más. Tal indivíduo é menosprezado por todos".*

*(Poema em Télugo)*

Bhima também estava furioso. Draupadi lhe falou assim:

*"A raiva destrói suas riquezas. Destrói o respeito. O afasta dos parentes. Causa a perda de tudo".*

*(Poema em Télugo)*

Aswatthama tinha matado todos os cinco filhos dela. Pode-se imaginar o estado de sua mente. Ela teria sido justificada por usar a linguagem mais severa, mas não teve sentimentos cruéis. Ela correu e caiu aos pés de Aswatthama e questionou sua desumanidade de um modo gentil:

*"Eles não usaram armas e ira contra você. Eles não estavam no campo de batalha. Eles não causaram nem sequer o menor dano a você. Eles não eram adeptos das lutas. Como você teve vontade de matar tais crianças inocentes que estavam adormecidas?"*

*(Poema em Télugo)*

Draupadi falava de uma maneira gentil. Ela nunca usou palavras cruéis. Até mesmo em momentos de angústia extrema, Draupadi poderia falar suave e graciosamente. Na verdade, todo indivíduo deveria falar suavemente.

O que deveria aprender um homem hoje? Ele deveria utilizar seus sentidos da forma certa e, assim, empenhar-se para atingir a Divindade.

### **O Propósito do Avatar**

Nesta vida humana, a coisa mais significativa a se conhecer é a devoção. A sabedoria é a raiz da árvore do amor. Sua fruta contém um suco doce. É o suco da devoção. Este suco ou essência é a verdadeira forma do Divino. "*Ele é a doce essência*" (Verso em Sânscrito). Assim, a Devoção é a verdadeira essência da Divindade. A doçura da devoção deveria se refletir em suas palavras. Conseqüentemente, toda palavra articulada por vocês deveria ser doce. Só então vocês merecem ser chamados de seres humanos. Quando podem falar docemente? Quando contemplam o Divino, suas palavras se tornam doces. Porém, às vezes, pode ser necessário usar palavras severas para corrigir algumas pessoas que agem e se comportam de formas equivocadas. Embora as palavras possam parecer severas, os sentimentos por trás delas devem estar saturados com amor. Às vezes, quando chove, também cai granizo junto com os suaves pingos de chuva. Eles também não são nada mais que água congelada. Neste contexto, lhes darei um exemplo.

Certo dia, durante a guerra do *Mahabharata*, Aswatthama jurou que decapitaria os Pandavas antes do pôr-do-sol. Draupadi veio a saber deste voto. Ela rezou a Krishna: "Eu não quero nada. Eu não quero o reino. Salve os Pandavas". Krishna disse: "Isso não está em minhas mãos. O voto não pode ser mudado". Draupadi implorou a Krishna: "Não há nada neste mundo que esteja além de Sua capacidade. Tudo está em Suas mãos. Se quiser, Você pode fazer qualquer coisa". Dizendo assim, ela se jogou aos pés d'Ele.

O Senhor Krishna a abençoou e imediatamente esboçou um plano. Na escuridão da noite, Ele foi até o sábio Durvasa. Os Pandavas, que acompanharam o Senhor, esperaram do lado de fora, conforme instruído por Krishna. Para proteger Seus devotos, o Senhor tem que representar muitos papéis. Se Ele não age, o jogo simplesmente perde seu significado e fica desinteressante. Durvasa deu calorosas boas-vindas a Krishna.

Krishna disse: "Eu vim aqui com um propósito. É uma tarefa muito difícil. Você tem que me ajudar". Durvasa disse: "Eu estou pronto a realizar qualquer tarefa, exceto mentir". Krishna disse: "Proferir mentiras também não é aceitável para Mim. Eu próprio sou Divino. Eu sempre adiro à verdade. Como posso lhe dizer que minta? Eu fiz um plano. Por favor aja de acordo com ele. Isso vai realizar Meu desejo".

"Senhor, Você tem um desejo?" perguntou Durvasa. "Eu tenho desejos para o benefício dos outros. Eu não tenho nenhum desejo para o Meu próprio benefício. Tudo que eu faço, tudo que eu falo, é para o bem-estar dos outros. Eu nunca busco Meu próprio bem-estar", respondeu Krishna.

"Senhor! o que eu deveria fazer?" perguntou Durvasa. Krishna disse: "Cave uma cova grande. Ponha uma tábua forte em cima e coloque seu trono sobre ela. Então, sente-se no trono. Os Pandavas se esconderão na cova. Quando Aswatthama vier aqui com seus cúmplices e perguntar o paradeiro dos Pandavas, diga-lhe que os Pandavas estão debaixo de você. Mas diga isto em um tom severo".

Durvasa era conhecido pelo seu temperamento. Aswatthama procurou em todos lugares e afinal veio a Durvasa. Ele ofereceu saudações a Durvasa e perguntou pelos Pandavas. Durvasa disse em um tom bravo: "Os Pandavas estão debaixo de mim." Ele falou a verdade, mas mudou a entonação. Temendo que o sábio o amaldiçoasse, Aswatthama fugiu daquele lugar.

Deste modo, Deus tem que inventar algumas situações para a proteção do mundo. Os esforços d'Ele não são só para proteger as pessoas santas, mas para proteger a própria santidade. Esta santidade está presente em todo ser. O Senhor encarna para proteger esta santidade. "*Para proteger os justos e destruir os perversos, Eu encarno de tempos em tempos para estabelecer o Dharma*" (Verso em Sânscrito). A retidão nunca pode ser aniquilada. Ela está sempre presente em todas as eras. Mas surgem ocasiões quando sua existência real é ameaçada. O Senhor encarna para restabelecer o *Dharma* e para outorgar um lugar adequado a ele. Se o *Dharma* é vulnerável à destruição, como podemos chamá-lo de *Dharma*? Assim, o *Dharma* nunca pode ser derrotado. Mas, se torna obscurecido. Tornar o *Dharma* mais manifesto é o propósito do Avatar.

## Saturem Suas Vidas com Amor

A pergunta surge: "Quem é Deus?" Vocês todos são as formas de Deus. O Ser Interno (*Atmatathwa*) presente em todo ser é de fato Deus. Isto é Divindade em seu verdadeiro sentido. "*Um aspecto da Minha Divindade reside em cada ser*" (Verso em Sânscrito). Não procurem por Deus. Olhem internamente. O Divino se manifestará em vocês. Os textos espirituais podem ser muitos, os ensinamentos da espiritualidade podem ser diferentes, mas o *Atma* é o mesmo. Em qualquer país, a qualquer hora, em qualquer lugar, o *Atma* é o mesmo. Não há tal coisa como um *Atma* japonês ou um *Atma* americano ou um *Atma* de qualquer outro país. Ele transcende todas as divisões de credos e castas. Não tem nenhuma distinção como homem e mulher. Está além de todas as distinções. "*A natureza do Ser Interno é descrita como sem atributos, pura, eterna, livre de limitações, imaculada e imortal*" (Verso em Sânscrito). Este *Atma* eterno está presente em todo ser humano.

Uma vez, alguém questionou Shirdi Sai Baba: "Você é Deus?" Qual foi a resposta d'Ele? "Todos são as formas do Divino. Eu não sou apenas Divino, mas também a Divindade que está presente no Divino", disse Baba. Assim, a mesma Divindade está presente em todo ser, pois todos são as formas do Divino. Mas, as pessoas não podem perceber o Divino (*divine*) porque bebem o vinho (*wine*) intoxicante dos desejos mundanos. O vinho conduz à ignorância, mas não ao Divino. Assim, vocês deveriam consumir algo que promovesse a Divindade. O que é? É o amor. Se vocês provarem a fruta do amor, não precisarão de nenhum outro alimento. O amor é a essência de todas as frutas. É a meta de todas as metas. É o objetivo de todas as práticas espirituais. Vocês deveriam cultivar tal amor com a mente pura e estável. Para isto, deveriam manter o corpo, a mente e os sentidos no caminho certo.

Eu lhes falei ontem dos três caminhos que lhes ajudariam a simplificar suas vidas: "Subjuguem o corpo, controlem os sentidos e vençam a mente<sup>1</sup>". O que significa a máxima: 'Dobrem o corpo?' Será dobrar o corpo para levar a cabo alguma tarefa? Não. Vocês deveriam dobrar seu corpo com humildade, respeito e amor quando vêem os anciões e seus pais. Antigamente na cidade e no país, as entradas para as casas eram um pouco baixas. As visitas tinham que dobrar suas cabeças para entrar nas casas. Para enfatizar o significado da máxima 'Dobrem o corpo', os anciões mantinham deliberadamente a altura das entradas baixa.

Controlem os sentidos. Através da reta visão, reto ouvir, reto falar, pensamentos certos e ações corretas vocês têm que controlar seus sentidos. Este é o objetivo da mente. Eis um exemplo. Este é um pedaço de tecido. Vocês chamam isto de tecido enquanto os fios estão intactos. Se os fios são removidos um por um não haverá nenhum tecido. Os fios simbolizam seus desejos. Diz-se: "Menos bagagem mais conforto, faz da viagem um prazer". Vocês estão aumentando sua bagagem dia após dia. Este fardo se tornou um grande impedimento a seu progresso e felicidade. Vocês deveriam remover este obstáculo e chegar mais perto da Divindade. *Salokya* é proximidade à Divindade. *Sarupya* é atingir a forma da Divindade. Como isto é possível? Os *Vedas* dizem: "*O conhecedor de Brahman se torna Brahman*" (Verso em Sânscrito). Prahlada que contemplou o Senhor Narayana, se tornou o próprio Narayana. O "dacoit" Ratnakara recitou o nome do Senhor Rama e se transformou no sábio Valmiki. Hanuman contemplou o nome do Senhor Rama. Ele é adorado pelos devotos de Rama. *Sayujya* é a integração completa ou fusão com o Senhor. Este é o objetivo de todos os *Sadhanas*.

São enunciados vários caminhos espirituais nos *Vedas*, nos épicos e nos *Puranas*, mas o amor é a essência de todos estes caminhos. O amor é imutável. Não deveria haver nenhuma mudança no amor. Vocês deveriam cultivar este amor imutável e redimir suas vidas.

*Comecem o dia com amor,  
Preencham o dia com amor,  
Passem o dia com amor,  
Terminem o dia com amor,  
Este é o caminho para Deus.*

---

<sup>1</sup> Swami faz um jogo de palavras: dobrar, submeter ou subjugar (bend), remendar ou reparar (mend) e terminar ou finalizar (end). A tradução em português que é geralmente usada substitui estas palavras por sinônimos para que a frase tenha sentido: Dominem o corpo, controlem os sentidos e vençam a mente. Neste caso, Swami utiliza o fato de *bend* ter dois significados distintos em inglês para correlacioná-la com o ato de curvar-se, por isso manteve-se o sentido de 'dobrar', o que deixa a frase um pouco sem sentido.

Vocês deveriam saturar suas vidas com amor e terminar suas vidas com Divino amor. Todos os outros pensamentos perturbarão sua equanimidade.

### **Presentes de Deus**

O homem possui todos os tipos de riqueza, exceto dois. Estes dois são possuídos por Deus. Vocês podem atingi-los rezando a Deus. Estes dois são a paz e a bem-aventurança. Vocês podem se sentir felizes também de outras maneiras, mas saibam que tal felicidade é passageira. A paz e a felicidade eternas são os presentes do Divino. Assim, vocês deveriam rezar por estes presentes. Sua oração deveria ser assim: "Meu Senhor, eu não quero nada que possa ser encontrado neste mundo. Por favor, me conceda o que está somente com você, a paz e a bem-aventurança. Eu não quero nada mais além destas duas". O prazer e a felicidade obtidos de objetos deste mundo têm vida curta. A Gita diz: "*Não deixem suas orações a Deus serem por estas coisas impermanentes*" (Verso em Sânscrito). Rezem a Deus por paz e bem-aventurança. Com tal oração, vocês podem ganhar o amor e a graça de Deus. Se o amor de Deus é obtido, vocês podem ganhar o mundo inteiro. Quando rezam a Deus pelo amor d'Ele, seus desejos mundanos também são satisfeitos automaticamente.

Uma vez, um rei praticou penitências. Ele não tinha nenhum filho. Deus manifestou-Se diante dele e lhe pediu que dissesse o seu desejo. O rei disse: "Senhor, quero ver meu bisneto regendo o reino". Quantos desejos estão contidos em um desejo! Ele deveria ter os filhos. Os filhos dele também deveriam ter filhos. O reino deveria estar sob seu controle até que seu bisneto crescesse e o governasse. Sua visão deveria estar intacta para assistir a este progresso. Este único desejo expressado por ele contém todos os outros desejos. Igualmente, se vocês rezam a Deus por amor, todos os seus desejos mundanos também serão cumpridos.

*"O homem está assentado sob uma árvore que produz doze preocupações. O nascimento é uma preocupação, a vida é uma preocupação, a família é uma preocupação, a morte é uma preocupação, a infância é uma preocupação, a velhice é uma preocupação, o sucesso é uma preocupação, o fracasso é uma preocupação, a ação é uma preocupação, os obstáculos são uma preocupação, a própria alegria é uma preocupação, todas as incertezas são uma preocupação. Ó venham todos vocês e levem esta dádiva. Todas as suas preocupações terminarão".*

*(Poema em Télugo)*

Esta árvore de tamarindo de preocupações não é uma árvore adequada para sombra. Se receberem o amor de Deus, todas estas preocupações desaparecerão. Esta é sua única necessidade. Este deveria ser seu único desejo. Todas as outras práticas espirituais são inúteis. O amor não pode ser adquirido por estas práticas. Oração e devoção com intenso anelo pelo amor e pela graça de Deus encherão seu coração com amor. Cantem o nome do Senhor incessantemente para atingir este amor.

*Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan: "Pibare Rama Rasam..."*